TERMO DE OITIVA

Luis Francisco Rodrigues, brasileiro, casado, CPF nº 574.688.509-68, residente e domiciliado na Rua Brasília Itiberê, n.º 2539, Rebouças, em Curitiba/Pr. Aos costumes disse nada, razão pela qual prestou compromisso legal, sendo inquirido pelo MM. Juiz respondeu: “Que o depoente passou a prestar serviços de contador para a Falida a partir do ano de 1996; que quando passou a trabalhar para a Falida, ela não tinha livros contábeis em aberto; que a documentação estava muito bagunçada e o depoente desconhecia a existência anterior de tais livros; que o depoente abriu o livro diário de movimentação contábil; que abriu também o livro de registro de empregados; que não abriu nenhum livro de registro de bens da Falida; que a Falida trabalhava no ramo de incorporação de imóveis; que a Falida tinha bens móveis e imóveis pertencentes a ela; que o depoente desconhece o destino dado aos bens móveis; que os livros abertos para a Falida não estão mais em poder do depoente; que o escritório do depoente foi furtado; que na mesma ocasião se queimaram alguns documentos, dentre os quais os documentos contábeis e livros da Falida; que o depoente fez o registro policial da ocorrência na época;”. **Concedida a palavra ao procurador da Falida, nada perguntou. Concedida a palavra ao Síndico, reperguntado disse:** “Que o depoente acredita que os livros abertos se referiam aos anos de 1992 e 1993 em diante; que por volta do ano de 2003, o depoente foi procurado pela empresa e reiniciou a contabilidade; que o depoente foi contratado pela empresa no ano de 1996; que o depoente não tem os arquivos magnéticos da contabilidade porque também lhe foi furtado o sistema; que o furto ocorreu em 07 de abril de 2004”. **Concedida a palavra à representante do Ministério Público, nada perguntou.** Nada mais havendo para constar, foi encerrado o presente termo. E eu, _____, ANUAR MIGUEL ABIB – Escrivão -, que o mandei datilografar, conferi e subscrevi.

Juiz de Direito

Promotor de Justiça

Depoente

Síndico

Procurador da Falida